



Um pilar da vida tomarense

A Santa Casa da Misericórdia de Tomar é não só um ator fulcral no atendimento às necessidades da comunidade local, como também um elemento indissociável da identidade histórica e cultural da cidade. Uma faceta nem sempre devidamente lembrada mas relativamente à qual, neste momento, existem perspetivas de que venha a obter uma mais forte divulgação.

A data atribuída à sua fundação é 8 de dezembro de 1510 e o primeiro passo para que o seu papel se cumprisse foi a agregação dos cuidados de saúde no edifício onde, ainda hoje, mantém em funcionamento uma importante parte dos serviços prestados. Na sequência da sua remodelação, iniciou aqui, em 2008, a valência de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, com capacidade para 23 utentes. Num outro piso desta estrutura, é desenvolvida a componente da Unidade de Internamento Privado, com condições para a admissão de 15 utentes.

Mais recente é o edifício onde se centralizam os serviços administrativos da instituição, espaço no qual se insere um estabelecimento farmacêutico que é propriedade da Misericórdia, e cujos lucros revertem em favor do seu funcionamento.

Do outro lado do Rio Nabão, situa-se um outro complexo, que integra o Lar Nossa Senhora da Graça, com lotação para 80 utentes e o Centro de Dia 25 idosos, estando acoplada a valência de Apoio Domiciliário a 63 famílias, existe ainda o edifício com o Centro de Acolhimento Temporário, destinado ao acolhimento de crianças em situações de risco, concretamente 14.

A Misericórdia de Tomar reforçou este seu conjunto de serviços com a recente edificação das Residências Assistidas, para utentes que ainda apresentem autonomia mas que, aqui, encontram a disponibilidade permanente de respostas às suas necessidades de saúde. Presentemente, um total de 31 pessoas beneficia desta valência, mas com capacidade para 60 pessoas.

Respondendo em primeira linha as pessoas e agregados familiares com necessidades sociais dos concelhos de Tomar e Ferreira do Zêzere, a Misericórdia de Tomar, com a de Ferreira do Zêzere, abraçou um projecto recente, chamado RLIS - Rede Local de Intervenção Social - Serviço de Atendimento de Acompanhamento Social, que se caracteriza por uma forte articulação com os demais actores sociais destas áreas geográficas, no sentido de encontrar soluções e recursos para os mais fragilizados.

Dentro dos espaços em atividade, são igualmente de mencionar a Casa Mortuária e a Praça de Touros, para a qual se perspetivam novos planos para o seu aproveitamento, no sentido de receber uma diversidade de outros tipos de eventos.

Naturalmente, esta descrição pecaria por defeito se omitisse o seu vasto património histórico, cultural e religioso. Destaque-se a Igreja da Nossa Senhora da Graça, que reúne um vasto espólio e que será um dos pontos-chave da estratégia da instituição para os próximos tempos. Mediante a candidatura ao Fundo D. Rainha Leonor, está em curso a respetiva requalificação e os trabalhos para a sua musealização. Este é um dos objetivos mais acarinhados pelo Provedor, António Alexandre, que realça a importância de "dar a conhecer aos tomarenses o património e a história da Misericórdia", numa cidade cuja riqueza "vai além do Convento de Cristo" e que sairá valorizada "se a comunidade e os turistas puderem conhecer" o que este Museu terá para mostrar. Acima de tudo, porque, "para que a Misericórdia ainda aqui esteja daqui por mais 500 anos, é preciso incentivar os jovens a que conheçam a sua realidade e se interessem pela mesma".

Numa outra direção, o nosso interlocutor salienta o foco em "dar mais qualidade às instalações da instituição", com as intervenções que forem necessárias e com "o aproveitamento de edifícios antigos e desocupados, que se encontram nas traseiras do hospital e que poderão fazer crescer a UCC para mais 80 camas", um plano para o qual "já existe um projeto elaborado".



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE THOMAR

Rua Infantaria Quinze, 9 • 2300-585 Tomar • Tel.: 249 312 326 • Fax: 249 323 237 • Email: geral@scmt.pt • www.scmt.pt